

## **CRIANÇAS E ADOLESCENTES TAMBÉM PODEM RECORRER À CIRURGIA PLÁSTICA – 27/05/09**

### ***Algumas cirurgias têm resolvido problemas psicológicos de crianças e adolescentes que sofrem preconceitos e ou problemas de saúde***

Crianças e adolescentes também têm seus motivos para estar nos consultórios dos cirurgiões plásticos. As novas técnicas utilizadas em cirurgias plásticas e procedimentos estéticos estão cada vez menos invasivos e mais acessíveis ao público. Em tempos de bullying e de exibição de brigas nas escolas em sites sociais, os pais acabam concordando em fazer o possível para poupar seus filhos de constrangimentos e violência. Os adolescentes representam cerca de 13% do total de cirurgias estéticas no Brasil, segundo pesquisa da SBCP (Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica).

No caso dos **meninos**, a cirurgia campeã é a otoplastia, que corrige orelhas de abano. Observando critérios como idade mínima e o problema apresentado, é possível resolver problemas que podem evitar traumas psicológicos ou problemas físicos na idade adulta. Apelidos na escola e na vizinhança podem causar reações violentas ou mesmo depressão, e interferir no desempenho da criança. A otoplastia pode ser realizada a partir dos seis anos de idade.

Alguns meninos ainda passam por outro problema comum, a ginecomastia, um crescimento anormal das glândulas mamárias. Essa condição tem a possibilidade de regredir espontaneamente, passado o período da puberdade, portanto poucas vezes é indicada a cirurgia antes dos 15 anos. Mas, se o tempo não trouxer a solução, a indicação é retirar as glândulas. “Esse problema pode ocorrer, sobretudo, durante o período da puberdade e adolescência, mas também na maturidade. Pode ser corrigido através da remoção cirúrgica das glândulas mamárias aumentadas, por lipoaspiração ou pela combinação de ambas as técnicas”, diz o cirurgião plástico Luiz Lourenço. “Além do desconforto causado, motivo de inibição para frequentar ambientes sem camisa, como praia e piscinas, é sabido que a incidência de câncer mamário em homens com ginecomastia é maior.”

O volume das mamas é um dos maiores incômodos das **meninas**. A cirurgia para redução (mamoplastia redutora) é aconselhada para evitar e corrigir problemas de coluna e de má postura, e ainda por causa da formação de estrias, que vão surgindo com o crescimento e estiramento da pele. A partir dos 14 anos, as meninas já têm chances de resolver o problema. Com a vantagem de não precisarem sofrer com a retirada de pontos após a cirurgia, já que a pele é suturada com pontos de fio absorvível.

O nariz costuma ser outro inimigo dos adolescentes, pelo formato, tamanho ou mesmo por problemas funcionais. A rinoplastia, embora exija muita perícia e experiência, quando bem planejada para cada caso com o objetivo de trazer harmonia ao rosto, traz grandes vantagens estéticas. Mas a idade mínima de 16 anos para meninas (que se desenvolvem mais rapidamente) e 18 anos para meninos deve ser obedecida.